



Anais da Assembléia

N.º 117

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 26 DE OUTUBRO DE 1982

ANO VIII

4.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

HONORÁRIO DO PARANÁ AO
EXCELENTÍSSIMO SENHOR DEPUTADO
FEDERAL HERMES FARIAS DE MACEDO
REALIZADA EM 26 DE OUTUBRO DE 1982

TERÇA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado João Mansur, secretariada pelos Srs. Deputados Ezequias Losso e Renato Bernardi.

Às 15.00 horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur, Gilberto Carvalho, Fiori Luiz, Augusto Carneiro, Nilso Sguarezi, Ezequias Losso, Edilson Alencar, Adalberto Daros, Airton Cordeiro, Antônio Cotrim, Antônio Facci, Basílio Zanusso, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, Deni Schwartz, Egon Pudell, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gernote Kirinus, Gilberto Agibert Filho, João Elísio, José Domingos, José Domingos Scarpellini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto de Oliveira, Mário Celso, Nelson Friedrich, Nelson Buffara, Nestor Baptista, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Rosário Pitelli, Romero Filho, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Valter Pietrângelo, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer e Wilson Fortes, presentes inúmeras autoridades civis, militares e eclesiásticas e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Sob a proteção de Deus declaro aberta a Sessão Solene, em que receberá o Título de Cidadão Honorário do Paraná o Sr. Deputado Hermes Farias de Macedo.

Para receber e acompanhar até este recinto Sua Excelência o Sr. Doutor José Hosken de Novaes, Digníssimo Governador do Estado, e o homenageado, designo uma Comissão integrada pelos Srs. Deputados: Nelson Buffara, Paulo Camargo, Airton Cordeiro, Gilberto Carvalho e João Elísio.

Suspendo a sessão por alguns instantes, até a chegada de Suas Excelências.

(É suspensa a sessão).

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Está reaberta a sessão. Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa.

Excelentíssimo Senhor José Hosken de Novaes, Digníssimo Governador do Estado do Paraná, Excelentíssimo Sr. Desembargador Alceu Conceição Machado, Presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Excelentíssimo Sr. Deputado Hermes Faria de Macedo, Cidadão Honorário do Paraná, Excelentíssimo Sr. Dr. Carlos Nogueira Soares, Representante de Sua Excelência o Sr. Jaime Lerner, Prefeito de Curitiba, Excelentíssimo Sr. Professor Alcir Joaquim Ramalho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Excelentíssimo Sr. Deputado Ezequias Losso, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Sr. Deputado Renato Bernardi, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o HINO NACIONAL, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado.

(É executado o Hino Nacional) - (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Solicito do Sr. 1.º

Secretário a leitura dos termos do Diploma de Cidadão Honorário do Paraná, com que foi agraciado o Sr. Deputado Hermes Farias de Macedo.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — (Lê):

“REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e, de conformidade com a Lei n.º 7.595, de 8 de janeiro de 1982, conferem ao Excelentíssimo Senhor Deputado Hermes Farias de Macedo, o título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma.

Curitiba, 26 de outubro de 1982.

(aa) HELIANTHO GUIMARÃES CAMARGO,
Presidente do Tribunal de Justiça,
JOSÉ HOSKEN DE NOVAES,
Governador do Estado do Paraná,
JOÃO MANSUR,
Presidente da Assembléia Legislativa.”
(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Tenho a honra de solicitar de Sua Excelência o Sr. Governador, Dr. José Hosken de Novaes, que faça a entrega de Título de Cidadão Honorário, ao Sr. Deputado Federal, Hermes Farias de Macedo.
(É feita a entrega) — (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Tenho a honra de conceder a palavra ao Sr. Deputado Airton Cordeiro, para saudar em nome do Poder Legislativo, o Sr. Deputado Hermes Farias de Macedo.

O SR. AIRTON CORDEIRO — Excelentíssimo Sr. Deputado João Mansur, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. José Hosken de Novaes, Governador do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Desembargador Alceu Conceição Machado, Presidente (em exercício) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Hermes Farias de Macedo, Cidadão Honorário do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Caio Nogueira Soares, representante de Sua Excelência o Sr. Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba.

Excelentíssimo Sr. Professor Alcy Ramalho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Ezequias Losso, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Renato Bernardi, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Srs. Deputados Federais, Srs. Deputados Estaduais, Srs. Prefeitos, Srs. Vereadores, Srs. Secretários de Estado, minhas Senhoras e meus Senhores. (Lê):

“Senhor Deputado Hermes Macedo.

Há momentos de nossas vidas que permanecem registrados na memória como instantes felizes da existência. A outorga do Título de cidadania honorária a Vossa Excelência, honraria aprovada por esta Casa, tenho certeza, é um desses momentos.

A homenagem que se promove hoje, nada mais é que a gratidão dos paranaenses ao empresário, ao político e ao grande homem que é Vossa Excelência, pelo que tem realizado em proveito do nosso Estado.

Prestamos uma justa homenagem a quem desde cedo, mesmo aqui não tendo nascido, revelou um acendrado espírito de fé no trabalho e amor às causas do Paraná. Esta Casa une-se a todos os que aqui se encontram presentes, autoridades, amigos, funcionários de suas empresas e familiares, numa demonstração firme de reconhecimento do modo com que, nos últimos cinquenta anos, Vossa Excelência vem se conduzindo no desempenho de suas atividades, sem alarde, de maneira comedida e, ao mesmo tempo, tranqüila, segura e plena de êxitos.

Assim como o empresário bem sucedido, como o Parlamentar atuante, o cidadão Hermes Macedo, igualmente nos dá uma lição de vida, pelo exemplo de dedicação que consagra à família, aos seus milhares de colaboradores, assim como aos desprotegidos pela sorte. Se como Deputado nos acostumamos a ver seu nome ocupando as páginas dos jornais, com pronunciamentos e reivindicações para o Paraná, jamais alguém viu menção aos seus atos de benevolência. Hermes Macedo assim o quer, assim o faz, reservada, taciturna e silenciosamente. Sua atividade empresarial é um êxito nacional. Não são só suas dezenas de lojas espalhadas desde o Rio Grande do Sul até Minas Gerais, passando pelo Rio de Janeiro, que comprovam esta verdade. Nem mesmo o conglomerado de empresas que dirige, também com idêntico sucesso. Na verdade, tudo é consequência de seu tino empresarial, de sua força, de sua capacidade de trabalho, de sua visão larga de horizontes futuros, de seus passos firmes e calculados.

A vocação de Hermes Macedo para as atividades comerciais já se manifestava quando menino ainda no Rio Grande do Sul, seu Estado Natal, aos quinze anos de idade, vencendo um concurso nacional de vendas. Era na ocasião um simples viajante, iniciando uma fulgurante carreira, outros fatos marcam ainda o destino que o levou ao comércio, em 1932. Há cinquenta anos portanto, fundou em Curitiba as LOJAS HERMES MACEDO. A inauguração aconteceu por destino, no dia 30 de outubro, data em que se comemora o "Dia do Comerciante".

Outra obra do acaso: na mitologia da civilização grega, HERMES era a divindade que incorporava o comércio. HERMES MACEDO é um dos maiores comerciantes do País. Quando abriu sua pequena loja de peças de automóveis, há meio século, imaginou-a como uma empresa familiar. Hoje, quando Vossa Excelência comemora o jubileu de ouro da firma que se expandiu pelo Brasil através de 180 lojas de departamento, com um total aproximado de oito mil funcionários e mais de dois milhões de clientes cadastrados, a organização, apesar do gigantismo, ainda apresenta, na essência, suas características de natureza familiar.

Familiar porque seus filhos e seus genros a ela estão integrados. Até a terceira geração de Hermes Macedo já se encontra atuando numa de suas empresas, pela presença de um de seus netos. Familiar, porque Vossa Excelência a todos os seus milhares de colaboradores os tem como membros de seu próprio lar, os quer, como quer aos seus entes mais próximos.

Foi com fé e perseverança que Hermes Macedo conseguiu transformar o pequeno negócio que abriu nesta Capital, com 18 anos de idade, num vasto império empresarial, motivo de orgulho de todos os paranaenses, exemplo vivo de como a atividade comercial dirigida de forma inteligente, cautelosa, segura, objetiva, honrada e confiante consegue conquistar espaço, progredir e crescer, mesmo em tempos difíceis da economia do nosso País. Ninguém conseguiu obstar-lhe o desenvolvimento.

Um grupo empresarial que é proprietário de cerca de 80

por cento dos imóveis que ocupa, que possui uma frota de três centenas de veículos - maior do que muitas empresas de transporte -, que teve no ano passado um faturamento em torno de 50 bilhões de cruzeiros e espera dobrar este valor no corrente ano, e que se classifica entre os primeiros contribuintes do ICM do Paraná e de Santa Catarina, só pode ser considerado como de extrema solidez, de potencial extraordinário e de futuro brilhante.

Enquanto muitos outros que aqui fizeram e se fizeram, crescendo com o Paraná, atingiram outros mercados nacionais e acabaram por transferir aos centros maiores a direção de suas atividades, Vossa Excelência, Deputado Hermes Macedo, em mais uma demonstração de apego e estima ao Paraná, continua, mesmo após todos esses anos, a dirigir de Curitiba, da sua matriz, todo esse grande complexo comercial, apesar de possuir filiais também no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, em São Paulo, no Rio de Janeiro e agora em Minas Gerais.

Aos que perguntam ao empresário Hermes Macedo qual o segredo do sucesso, invariavelmente ouvirão como resposta, o trabalho, o comeditamento, a reflexão, a presteza dos serviços, a qualidade dos produtos e a polidez no atendimento, foi com esse idealismo, foi essa vontade de vencer, foi esse desempenho singular que conseguiu transmitir aos oito mil funcionários - seu patrimônio mais nobre, como costuma afirmar, que estimularam o seu sucesso.

Ampliando a organização Hermes Macedo e instalando lojas em dezenas de cidades das duas regiões mais desenvolvidas do País, Vossa Excelência não está apenas oferecendo bons serviços ou simplesmente colocando no mercado produtos de boa marca. Está antes disso, gerando novos empregos, criando melhores condições sociais aos familiares de seus "Hermacianos", como ficam denominados carinhosamente os que passam a integrar os quadros de pessoal da empresa.

Está contribuindo, sobretudo, para o progresso das comunidades através dos impostos pagos à União, aos Estados e aos Municípios.

Não foi mera coincidência as lojas HM terem alcançado em 1981, a posição de empresa com melhor desempenho global, simultaneamente nas três mais especializadas publicações econômicas da atualidade brasileira: a edição das "Melhores e Maiores", da Revista Exame, o "Quem é Quem na Economia Brasileira", da Revista Visão, e "Balanço Anual" do Jornal Gazeta Mercantil. Tudo isto, repito, foi fruto do trabalho, da visão e do descortino com que se caracterizam sempre os passos de Vossa Excelência.

Senhores Deputados e convidados: não foi, entretanto, o aspecto comercial o único a acender em Hermes Macedo a chama da luta. Ao longo de cinco legislaturas na Câmara Federal, com atividade parlamentar em 1963, legou à Nação invejável folha de serviços prestados, especialmente ao Paraná e ao Sul do País.

Incansável defensor da duplicação da Rodovia que une Curitiba à Capital de São Paulo, da Rodovia do Café, que liga o Norte do Estado ao Porto de Paranaguá, do alargamento de pontes e estradas do Paraná e de melhorias e reaparelhamento do Porto de Paranaguá, do alargamento de inúmeras rodovias e outras benfeitorias e reaparelhamento do Porto de Paranaguá.

Com esses objetivos, ocupou Vossa Excelência por diversas vezes, a Tribuna do Congresso Nacional para reivindicar essas obras e só deixou de fazê-lo quando elas tiveram seu efetivo início.

Este é o papel do parlamentar que sente correr nas suas veias o sangue ligado intimamente ao povo deste Estado, nos centros urbanos e dos centros rurais e esta é uma oportunidade para que se reconheça publicamente, o papel, a tarefa, a missão do político exercida especialmente, quando esta missão lhe é conferida pelo voto popular.

De forma idêntica, foi persistente ao empunhar outra

bandeira, afinal conquistada e que hoje beneficia mulheres gestantes com a garantia de estabilidade de emprego. São propostas dessa natureza, lançadas por políticos e empresários como Vossa Excelência, que dignificam e elevam a sociedade brasileira ao nível das mais desenvolvidas e aperfeiçoadas sociedades, em matéria de legislação social.

São fatos como este que denotam, a todos nós, seu desprendimento, sua preocupação permanente com o ser humano, seu caráter voltado para o bem-estar do trabalhador brasileiro, sua sensibilidade para os problemas sociais da nação.

Quem se der ao trabalho de folhear as páginas de nossa imprensa dos últimos vinte anos, constatará com vivo interesse, as centenas de pronunciamentos e reivindicações do Deputado Federal Hermes Macedo, numa ação parlamentar das mais destacadas, valendo-lhe por isso, sucessivas reeleições em 1966, em 1970, em 1974 e em 1978.

Como empresário, profundo conhecedor da economia paranaense e dos seus problemas, prementes, foi também um ardoroso defensor de melhores condições à cafeicultura, da fixação de preços mínimos de garantia para a produção do homem do campo, da instituição da contagem recíproca de tempo de trabalho para efeito de aposentadoria, no serviço público e no privado.

Poderia aqui, se assim o quisesse, fazer um relato mais extenso do que foi e é a atuação parlamentar do nosso mais novo cidadão paranaense. Desnecessário, o Paraná sabe quem é Hermes Macedo.

A honraria que hoje é entregue a Vossa Excelência, como disse antes, tem a finalidade de reconhecer, publicamente, não só o empresário e o político, mas acima de tudo o homem que é Vossa Excelência. São pouquíssimas, raras até, as empresas no Brasil que mantêm em seus orçamentos anuais, dotações substanciais de recursos financeiros para o atendimento social.

São instituições carentes, asilos, orfanatos, hospitais, enfim, que bateram às suas portas e de lá não saíram de mãos vazias. E há mais: o nosso homenageado não só auxiliou algumas das obras assistenciais mais necessitadas como também incentivou inúmeros de seus funcionários a se associarem a elas, contribuindo para sua manutenção.

Tudo feito sem alarde, sem barulho ou qualquer proclamação. "Guardai-vos de ostentar as vossas boas ações para que outrem as veja, pois se o fizerdes não recebereis recompensa de vosso Pai que está no céu. Quando praticardes a caridade, não saiba a Vossa Mão Esquerda o que faz a Mão Direita". Estas palavras foram ditas por Jesus Cristo em seu sermão da montanha há quase dois milênios atrás.

Senhor Deputado Hermes Macedo: é com felicidade que temos a honra de receber Vossa Excelência como Cidadão Honorário do Paraná. Tenho certeza que praticamos aqui um ato de reconhecimento e de justiça. Receba do Paraná a sua cidadania e do seu povo, o carinho de cada coração generoso e amigo.

Muito obrigado."

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Com muita satisfação, concedo a palavra ao Sr. Deputado Hermes Farias de Macedo, nosso ilustre Cidadão Paranaense.

O SR. DEPUTADO HERMES FARIAS DE MACEDO — Excelentíssimo Senhor Deputado João Mansur, Digníssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Doutor José Hosken de Novaes, Digníssimo Governador do Estado do Paraná, Excelentíssimo Senhor Desembargador Alceu Conceição Machado, Digníssimo Presidente (em exercício) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Doutor Caio Nogueira Soares, representante de Sua Excelência o Senhor Prefeito Jaime Lerner, Excelentíssimo Senhor Professor Alcy Ramalho, Magní-

fico Reitor da Universidade Federal do Paraná, Excelentíssimo Senhor Deputado Ezequias Losso, Primeiro Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Excelentíssimo Senhor Deputado Renato Bernardi, Segundo Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Senhores Deputados, demais autoridades presentes, minhas Senhoras, Senhores Empresários, meus Senhores. (Lê):

"Há momentos na vida que, pela sua dimensão, pelo seu significado intrínseco, dificilmente poderão ser definidos pela palavra, naturalmente pálida e limitada para traduzir emoções e sentimentos.

Confessamos que agora mesmo estamos vivendo um desses momentos excepcionais, emblemáticos, que, se por um lado convidam ao silêncio — onde se escuta melhor o pulsar do coração — por outro lado convidam irresistivelmente, tornam imperativo que a voz se eleve, para tentar dizer da sua expressividade e singularidade.

Seremos breves.

Por desvanecedora iniciativa do nobre Deputado Aírton Cordeiro, que mereceu o beneplácito dos ilustres representantes da população paranaense, a Assembleia Legislativa do Estado houve por bem distinguir-nos com o título de Cidadão Honorário do Paraná.

Trata-se, sem dúvida, de uma honra especial e de um privilégio singular que, a um só tempo, nos gratifica e nos envaldece.

Cumpre-nos, pois, começar por agradecer, num ato de meridiana e cristalina justiça, a alta distinção que nos foi outorgada, bem como as palavras sumamente generosas com que nos honrou o Deputado Aírton Cordeiro.

Senhores Deputados:

Neste momento, não podemos deixar de voltar os nossos olhos para o passado, tentando vislumbrar, no tempo e no espaço, os motivos determinantes, as razões, as motivações espirituais que fizeram de nós outros aquilo que, desde a primeira hora, nos orgulhamos de ter sido — paranaense.

Há cinquenta anos, em plena juventude — vale dizer, em plena província do sonho — chegávamos ao Paraná, vindos de plagas gaúchas.

Chegávamos irresistivelmente atraídos pelas promessas e pelas potencialidades de um Estado que se preparava para a conquista do seu lugar ao sol no cenário sócio-econômico nacional.

Chegávamos animados pela esperança e pela fé.

Chegávamos com o olhar iluminado, deslumbrado pela exuberância de uma paisagem física admirável, feita de planaltos soberbos e montanhas altaneiras, onde os pinheiros hieráticos eram o símbolo perfeito da verticalidade humana.

Chegávamos, sobretudo, com uma vontade inquebrantável de semear, de plantar, de construir. Numa palavra — de servir esta terra que, desde o instante memorável da nossa chegada, era afinal a nossa própria terra.

Na verdade, desde a primeira hora, em contato com esta parcela generosa do território nacional e com o seu povo admirável, nos sentimos, não apenas paranaense — mas paranista. E esse sentimento só seria reforçado ao longo dos anos.

Essa identificação plena, integral, com a realidade paranaense e com os seus valores mais altos, nos levou a concretizar aqui os sonhos mais caros, e plantar aqui os marcos mais expressivos que podem enriquecer a vida de um homem. Aqui cursamos a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, aqui iniciamos a nossa vida empresarial, aqui constituímos família, aqui nasceram os nossos filhos e os nossos netos.

Há precisamente meio século, no longínquo ano de 1932, tivemos o privilégio de lançar neste solo bendito do Paraná a primeira semente. Inaugurávamos então a nossa primeira loja em Curitiba. Com a ajuda de Deus, a semente inicial multiplicou-se generosamente. Tornou-se floresta.

A nossa seara — a cadeia de lojas HM — cobre hoje todo o Paraná. Mais do que isso — estende-se por todo o sul do Brasil, do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro. Em nada menos do que 182 lojas tremula hoje a bandeira HM. Uma bandeira sob a qual procuramos cumprir a missão fundamental a que, desde a primeira hora, nos dedicamos, com dedicação, com amor: servir. Servir primeiramente o Paraná. Colaborar para o seu progresso, para o seu desenvolvimento, para a sua projeção no cenário nacional.

Voltando o nosso olhar para o passado, conforta-nos e alegra-nos a certeza tranqüila, a consciência inabalável do dever cumprido.

Dentro dos nossos programas de trabalho e da filosofia que sempre inspirou a nossa ação empresarial, um privilégio nos honra, um pergaminho nos enobrece, uma satisfação nos exalta: o fato de termos merecido sempre, por parte das novas cidades paranaenses onde fomos progressivamente instalando novas lojas da nossa rede, a melhor acolhida, o maior apoio, a melhor receptividade.

Paralelamente à nossa atividade empresarial, e atendendo em última análise à convocação da própria comunidade paranaense, tivemos o privilégio de ser eleitos em 1962 para a Câmara Federal. E, num atestado eloqüente de que o nosso esforço em fazer das causas mais altas e dos interesses mais legítimos dos paranaenses foi devidamente apreciado, tivemos a honra de ser sucessivamente reeleitos em 1966, 1970, 1974 e 1978.

Senhores Deputados:

Meio século ficou para trás.

Nesse lapso de tempo, o Paraná cresceu, tornando-se um dos Estados mais importantes e progressistas da Federação. Cresceu, desenvolveu-se enormemente o Brasil, a ponto de tornar-se a oitava economia do mundo, e mostrando já o perfil inconfundível de uma Potência emergente. Atingindo metas, superando dificuldades, vencendo obstáculos, enfrentando crises, o Brasil, nestas últimas décadas, vem progressivamente ocupando o lugar que lhe compete no mundo contemporâneo.

Confessamos, neste instante, que sentimos um indizível sentimento de satisfação por termos podido acompanhar, na qualidade de Empresário e de Homem Público, essa autêntica escalada desenvolvimentista do Paraná e do Brasil.

Sabemos, porém, que ainda há muito a fazer. Temos a nítida consciência de que há necessidade de continuar semeando, plantando, construindo, sonhando. Estamos convencidos de que há necessidade de continuar lutando, com decisão e destemor, em todas as áreas, em todas as latitudes, para que o Paraná e o Brasil continuem a sua caminhada vitoriosa, rumo a novas conquistas e novos patamares de progresso e bem-estar.

Afinal, o esforço dos homens não se esgota nas vitórias ou nos revezes ocasionais. A sua dinâmica faz com que ele tenha à sua frente, permanentemente, novos objetivos e novos ideais. Objetivos a atingir, idéias a realizar. Mas, é nesse processo que o homem se afirma, em toda a plenitude, na sua dimensão mais alta, na sua verticalidade mais nítida — nossa verticalidade que tem no pinheiro paranaense, não apenas o seu símbolo mais claro e mais perfeito, mas também o seu paradigma mais verdadeiro”.

E agora, Srs. Deputados, Srs. Convidados, um pequeno parêntesis nesta oração escrita:

“Vendo, entre os presentes, fisionomias tão amigas, colegas empresários, desde o início da nossa vinda para o Paraná, evoco com satisfação o início da nossa empresa, evoco alguns aspectos que talvez sejam do desconhecimento dos Deputados mais jovens, dos empresários mais jovens, aspectos da economia incipiente do Estado do Paraná, no ano em que fundamos a nossa empresa — 1.932.

Nesse ano, Curitiba beirava cerca de 100.000 habitantes, o Paraná atingia cerca de 900.000, o Norte do Paraná, a não ser na região do Norte Pioneiro, praticamente não existia,

estradas, diríamos melhor, eram caminhos. Eletricidade, muito pouca. E ao ver neste Plenário colegas empresários, como o meu prezado amigo Osmário Zilli aqui presente, evoco o seu testemunho de como era o Paraná naquela ocasião, já que o Deputado Osmário Zilli era um dos diretores da Firma tradicional, BENJAMIM ZILLI E CIA.

No ano de 1933, ou 34, o meu colega Osmário Zilli, contraía matrimônio com a dama paranaense, Dona Érica, e eu fui à Estação da Estrada-de-Ferro para atingir São Paulo, único meio praticamente viável ou quase um dos meios pelos quais se poderia atingir São Paulo, via estrada-de-ferro: 27 horas de longa viagem.

Nessa ocasião, a população de Curitiba comparecia à Estação da Estrada-de-Ferro para o “bota-fora” do Osmário que recebia, ali, profusões de arroz.

E lá fomos nós, na estrada-de-ferro, rumo, São Paulo.

O Deputado — quem sabe lá se não está aqui meu Deputado, agora que eu deixo, o Osmário Zilli poderia pensar em ingressar na vida pública?

Mas, por fatos que não vêm ao caso comentar, nesse dia, nessa viagem, no desconforto das 27 horas para São Paulo, acreditado que, para o Deputado Osmário Zilli, em núpcias, as 27 horas passaram bem mais ligeiro do que as minhas 27 horas. (Risos)

Sr. Presidente, Sr. Governador, naquele tempo, os Srs. não vão acreditar. Eu várias vezes fui a São Paulo, via Parana-guá - Santos, para atingir São Paulo e ao Rio de Janeiro. Naquele tempo, o Loid Brasileiro e os vapores da linha Ita, eram o meio de comunicação. Não tinha linhas aéreas como temos hoje, não tínhamos telefone. Para se pedir uma ligação telefônica — isso há bem pouco tempo — levávamos horas e horas e tinha-se que pedir uma ligação comprava-se montes e montes de revistas e jornais, ir para o hotel ou para casa, e esperar que essa ligação saísse, quando saía.

Governador, Londrina, que despontava em 1.934, acreditado que Vossa Excelência como eu, naquele tempo, vindo de Minas, não sei se Vossa Excelência já estava em Minas quando Londrina surgiu em 1934, quando surgiram as primeiras casas de madeira, naquela cidade que lhe é tão cara quanto a mim.

O acesso do Paraná ao Norte do Estado, aqui está o Deputado Gilberto Carvalho, de Apucarana, de Cambira. O único acesso que tínhamos com o Norte do Paraná, era via Ponta Grossa, Jaguariaíva, Wenceslau Braz, Santo Antônio da Platina, Jacarezinho, Cambará, Andirá, Bandeirantes, principalmente Cornélio Procópio e Jataizinho, e afinal, Londrina.

Além de Londrina, só Cambé despontava as primeiras casas, em Arapongas, nada além. Depois mais tarde, surgiu a estrada do Cerne. E depois a estrada do Café e assim fomos nos integrando àquela região do norte e, mais tarde, do Oeste e Sudoeste do Paraná, mais recentemente.

Mas isso apenas eu evoco com saudade e também com o reconhecimento do progresso que tivemos desde então, graças aos bons administradores que tivemos, todos eles, e entre eles o meu ex-colega de Câmara, aqui presente, o ex-Governador Emílio Gomes. As dificuldades empresariais eram inúmeras, incommensuráveis, mas fomos vencendo, e o Paraná hoje de 900 mil habitantes, já atingiu quase oito milhões e Curitiba de 100 mil habitantes, já está ultrapassando a casa de um milhão.

Poderia me alongar muitíssimo mais, nestas evocações de saudades do passado, de como éramos e de como estamos. Tudo isto é o Paraná, tudo isto é a sua gente, e quanto eu teria que evocar, aqui vendo fisionomias de colegas, de empresários, do meu prezado amigo Paulo Pimentel, colega de Câmara.

Quando chegou ao meu escritório, já que ele procurava pelo Governador Ney Braga e o Governador estava em viagem, o Deputado Paulo Pimentel disse. “não conheço ninguém em Curitiba, estou vindo aqui pela primeira vez, fui convidado para

ser o Secretário da Agricultura do Estado e o Governador Ney Braga não se encontra em Curitiba e vim aqui apenas para agradecer, mas vou dizer que não aceito”.

Depois de conversarmos, pedi ao meu amigo Paulo Pimentel que refletisse e dissesse ao seu sogro que era meu amigo, João Lunardelli, de saudosa memória, um dos grandes pioneiros do Norte do Paraná, vizinho meu de lides agrícolas, da Fazenda Primavera, não é Paulo, em Centenário do Sul?

Eu evoco estas coisas para dizer que eu não fui um expectador da nossa história.

Eu tomei parte na história do Paraná, em vários episódios. E só não vou me alongar, mas o meu amigo Paulo sabe, o Governador Ney Braga sabe, outros Deputados aqui presentes sabem, e eu me sinto orgulhoso, já como Cidadão do Paraná, de não ter sido expectador nestes 50 anos de vida no Paraná.

Participei não só na vida econômica do Estado, mas também na vida política do Paraná. Muitas vezes bancando o bombeiro, mas, nesta noite em que o Deputado Paulo Pimentel e nosso ex-Governador vinha para dizer não ao Governador Ney Braga, pedi a ele — e aqui evoco seu testemunho — de que solicitasse uma ligação telefônica para o seu sogro, João Lunardelli, a meu pedido, e ele assim o fez.

À noite, ele munuiu-se daquelas revistas que há pouco me referi, daqueles jornais, e não sei há que horas a ligação telefônica saiu para São Paulo, mas o fato é que saiu, porque já naquele tempo tínhamos avião.

Nos anos a que eu me referi, no tempo de Osmário Zilli, de Egídio Pereira e de outros daqueles tempos antigos, não tínhamos ligação, tínhamos que tomar o trem e aguentar 27 horas para São Paulo, e quando não, tomar o vapor e ir a Paranaguá e Santos, São Paulo.

Mas o Deputado Paulo Pimentel vinha dizer não à sua participação política no Estado do Paraná, quando, graças às ponderações que fiz, no dia seguinte ele almoçou com seu sogro, João Lunardelli, na minha casa. Depois o Governador Ney Braga chegou, tiveram uma entrevista, Paulo pediu mais uns dias para pensar, pensou, depois, tornou-se Secretário da Agricultura e depois tornou-se Governador do Estado do Paraná. (Palmas).

E depois, ele com Emílio Gomes, meus colegas na Câmara Federal.

E assim poderíamos divagar, e dar tratos assim ao passado, evocar com saudade tanta coisa, mas, para não alongar-me

mais, para não cansar o auditório, eu diria:

“Srs. Deputados, há mais de meio século sentimos, na carne e na alma, profundamente paranaense. O título de Cidadão Honorário do Paraná, com que a vossa generosidade nos enriquece, a partir de hoje, apenas confirma, apenas ratifica, em termos formais, uma realidade subjacente, poderosa, em que nos sentimos integrados há mais de cinco décadas. Cinco décadas de dedicação e de amor por esta bela e pujante Terra das Araucárias. Terra onde plantamos sementes e colhemos frutos. Terra onde derramamos suor e lágrimas e onde encontramos satisfações e alegrias indizíveis.

Entretanto, nesta hora solar, nesta hora luminosa, queremos dividir o título, que a vossa generosidade nos outorga, com quem a ele também fez jus. Queremos dividi-lo com Jahyra companheira dedicada de todas as horas, sem a qual talvez tivesse sido impossível a nossa caminhada bem sucedida. Queremos dividi-lo com os filhos, esses jovens paranaenses que têm à sua frente um Paraná e um Brasil para cujo engrandecimento deverão necessariamente contribuir. Dividi-lo, enfim, com o próprio Paraná, com este Paraná generoso e bom, cuja grandeza, cuja generosidade nos permitiu a honra e a alegria de ser seu filho.

Com o Paraná no coração, com esse Paraná simbolizado eloqüentemente em todos quantos aqui se fazem presentes, em cujas feições distingo o paranismo mais vivo e mais autêntico, terminamos esta oração, em que deixamos o coração falar mais alto.

Muito obrigado”. (Palmas).

O SR. PRESIDENTE — (João Mansur) Solicito da Comissão anteriormente designada, que acompanhe Sua Excelência o Sr. Dr. José Hosken de Novaes, DD. Governador do Estado, durante a sua permanência no Palácio 19 de Dezembro, bem como o ilustre homenageado Cidadão do Paraná, ao salão de festas desta Casa, onde receberá os cumprimentos e oferecerá coquetel aos convidados presentes.

Antes do encerramento, desejo consignar os agradecimentos da Assembléia Legislativa às ilustres autoridades civis, militares e eclesiásticas e às demais pessoas presentes, pelo honroso prestígio que concederam a esta solenidade, que declaro encerrada após a execução do Hino do Paraná, pela Banda da Polícia Militar do nosso Estado.

(É executado o Hino do Paraná) (Palmas).

FUNDO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO PARLAMENTAR - FEPPA
BALANCETE
MÊS DE AGOSTO DE 1982

A T I V O		P A S S I V O	
DISPONÍVEL		PATRIMÔNIO	
Caixa	200.000,00	Patrimônio Líquido	102.829.247,01
Bco. Estado Pr.			
Agência Centro Cívico	225.099,38		
Bco. Estado Pr. Poupanga	138.559.883,82	RECEITAS	
Cx. Econômica Federal		Renda de Contribuições	14.667.661,06
Poupanga	26.783.776,83	Renda de Juros e	
		Correção Monetária	81.831.358,32
			96.499.019,38
REALIZÁVEL			
Empréstimos Concedidos	21.133.115,63		
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	30.100,00		
DESPESAS			
Material de Consumo	22.826,08		
Serviços de Terceiros	144.532,00		
Inativos	12.006.149,00		
Seguros	132.033,00		
Despesas Bancárias	90.750,65		
TOTAL	199.328.266,39	TOTAL	199.328.266,39

Reconhecemos a exatidão do presente balancete que soma a importância de Cr\$ 199.328.266,39 (cento e noventa e nove milhões, trezentos e vinte e oito mil, duzentos e sessenta e seis cruzeiros e trinta e nove centavos).

VICENTE PASCHOAL RODACKI
 Contador CRC-PR 6635

ANTÔNIO FACCI
 Presidente

TRAJANO BASTOS DE OLIVEIRA
 Tesoureiro